



DIAGNÓSTICO DE NEOPLASMAS CARDÍACOS EM CÃES NA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Renata Bonfanti (BIC-UCS), Giulia Machado de Castilhos, Eduardo Conceição de Oliveira (Orientador(a))

Neoplasmas cardíacos em cães são considerados de baixa ocorrência, podem ser divididos em primários ou secundários conforme sua origem, e classificados como benignos ou malignos com base em sua histopatologia. São encontrados geralmente em animais adultos, e muitas vezes na sua forma precoce é assintomático. O objetivo do presente trabalho foi identificar os neoplasmas cardíacos encontrados em cães nas aulas práticas de necropsia do Curso de Medicina Veterinária da UCS, nos anos de 2017 até 2024. Buscou-se avaliar os principais achados patológicos, bem como as principais características dos animais acometidos. No período de oito anos foram realizadas 126 necropsias de cães com suspeita de neoplasmas acometidos por diferentes tipos, através da disciplina de diagnóstico patológico, onde foram coletados os dados, descreveu-se os achados de necropsias e os órgãos foram fixados em formol. A partir disso foram selecionados os casos de neoplasmas cardíacos, e com o auxílio da histopatologia confirmou-se sete casos (5,5%), de neoplasias cardíacas, na qual a idade variou de 9 a 15 anos com mediana de 12 anos. Em relação ao sexo dos cães 57,1% eram machos e todos eram sem raça definida. O principal neoplasma encontrado foi o quimiodectoma em cinco cães (71,4% dos casos), seguido por um caso de hemangiossarcoma e um de linfossarcoma ambos com (14,3%). Em relação aos principais órgãos com alterações, o coração apresentou dilatação do ventrículo direito, e efusão pericárdica em 57% dos animais. No pulmão em 71,4% dos casos havia presença de edema, enfisema e congestão. Com a pesquisa realizada foi possível identificar que cães adultos, machos, são os mais acometidos, sendo o quimiodectoma o tipo de neoplasia com maior prevalência. Muitos dos animais possuíam histórico de sintomatologia relacionada a insuficiência cardíaca sendo uma das manifestações deste tipo de neoplasia. Torna-se evidente a importância de incluir os neoplasmas cardíacos entre os diagnósticos diferenciais, além da avaliação especializada com um cardiologista veterinário, a fim de garantir a identificação de possíveis alterações cardíacas e diagnóstico adequado.

Palavras-chave: cães, neoplasmas, coração

Apoio: UCS